

fluminense e goiás palpito - Os cassinos online de Nova Jersey são legais?:nao consigo sacar pixbet

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: fluminense e goiás palpito

Ataque Southport: uma análise da radicalização na era dos algoritmos

O massacre de Dunblane 1996 e a indignação que se seguiu são citados nos EUA como um exemplo clássico de como um ato de terror mobilizou um país para exigir uma regulação eficaz de armas.

A tragédia, na qual 16 crianças e sua professora foram mortas, provocou uma onda de repulsa nacional que, semanas, levou 750 mil pessoas a assinar um petição exigindo uma mudança na lei. Em menos de um ano e meio, nova legislação proibiu a posse de armas de fogo.

Trenta anos depois, a violência horrenda visitada a uma aula de dança Southport desencadeou uma reação muito diferente. Uma reação que chocou muitos na Grã-Bretanha esta semana, mas que especialistas extremismo doméstico - especialmente aqueles que olham para a interseção da violência e tecnologia - dizem ser tudo muito tristemente familiar. E, nesta nossa nova era de indignação algorítmica, tristemente inevitável.

A violência passou a ser mainstream graças às redes sociais

"Sempre houve radicalização, mas no passado, os líderes seriam o elo e trariam as pessoas juntas", disse Maria Ressa, jornalista filipina e crítica tenaz da tecnologia que ganhou o Prêmio Nobel da Paz de 2024. "Isso é impossível de se fazer agora, porque o que radicalizava extremistas e terroristas está radicalizando o público geral. Porque o ecossistema de informações está assim projetado."

Para Ressa, tudo sobre a violência que eclodiu nas ruas de Southport e depois em duas cidades ao redor do país, impulsionada por boatos selvagens nas redes sociais e retórica anti-imigrante, era profundamente familiar. "Sempre houve propaganda e sempre houve violência. O que tornou a violência mainstream foi a mídia social. [O ataque ao Capitólio em] janeiro de 6 é o exemplo perfeito: as pessoas não teriam sido capazes de se encontrar se as redes sociais não as aglomerassem e as isolassem ainda mais para incitá-las ainda mais."

A maior diferença entre o massacre de Dunblane 1996 e hoje é uma transformação abrangente no modo como nos comunicamos. Em nosso ambiente de informações instantâneas, informado por algoritmos que enviam os comentários mais chocantes, indignantes ou emocionais virais, as redes sociais estão projetadas para fazer exatamente o oposto de trazer unidade: é um motor de polarização.

Um ecossistema de informações alternativo impulsionou essas narrativas

"Sinto-me como se fosse apenas uma questão de tempo antes de vermos algo assim no Reino Unido", disse Julia Ebner, líder do Laboratório de Extremismo Violento no Centro de Estudos da Coesão Social da Universidade de Oxford. "Esse ecossistema de informações alternativo está alimentando essas narrativas. Nós vimos isso na Alemanha nos motins de Chemnitz 2024, o que me lembrou muito disso. E vimos [isso] nos EUA com a insurreição de 6 de janeiro."

"Você vê essa reação cadeia nesses canais 2 de notícias alternativos, onde a desinformação pode se espalhar tão rápido e mobilizar as pessoas para as ruas - que 2 então estão propensas a usar violência porque há essa raiva e essas emoções muito profundas que estão, claro, sendo amplificadas. 2 E então, a partir desses canais alternativos, é carregado X ou plataformas de mídia social do mainstream."

Esse "ecossistema 2 de informações alternativo" - que inclui Telegram, Bitchute, Parler e Gab - flui frequentemente de forma invisível abaixo da mídia 2 ou mesmo do cenário da mídia social. Ele tem se mostrado um caldo de cultura para ideologias de extrema-direita, conspiratórias 2 e extremistas que esta semana se chocaram e mobilizaram as pessoas para as ruas.

"Os políticos têm que parar de dizer 2 'o mundo real' oposição ao 'mundo online'," disse Ressa. "Quantas vezes precisamos dizer isso? É a mesma coisa."

Pavel Durov, co-fundador do aplicativo de mensagens Telegram, é preso na França

Pavel Durov, o bilionário russo-nascido co-fundador do aplicativo de mensagens Telegram, foi preso na França conexão com uma investigação sobre atividades criminosas na plataforma e a falta de cooperação com as autoridades, anunciaram os promotores na segunda-feira.

Durov, que possui cidadania francesa, foi detido no aeroporto de Le Bourget, perto de Paris, à noite de sábado após chegar do Azerbaijão seu jato particular. A sua prisão surpresa desencadeou debate sobre a liberdade de expressão todo o mundo e levou a um alvoroço Moscou.

Investigação relacionada a crimes graves

A promotora-chefe de Paris, Laure Beccuau, disse que a investigação diz respeito a crimes relacionados a transações ilícitas, abuso sexual de crianças, fraude e recusa comunicar informações a autoridades.

O presidente francês, Emmanuel Macron, confirmou anteriormente que Durov havia sido preso como parte de uma investigação judicial relacionada ao Telegram.

Um alto funcionário da Ofmin, uma agência francesa criada no ano passado para prevenir a violência contra crianças, disse que a prisão de Durov estava ligada ao fracasso do Telegram combater eficazmente o crime na aplicação, incluindo a propagação de material de abuso sexual de crianças.

Alegações de falta de moderação

Jean-Michel Bernigaud, secretário-geral da Ofmin, escreveu no LinkedIn que "no coração deste caso está a falta de moderação e cooperação da plataforma (que tem quase 1 bilhão de usuários), particular na luta contra crimes contra crianças".

Durov foi preso como parte de uma investigação sobre "X" – uma pessoa ou pessoas desconhecidas – aberta 8 de julho após uma investigação preliminar por oficiais da Jurisdição Nacional de Combate ao Crime Organizado (Junalco).

Detetives especialistas crimes cibernéticos e fraudes estão investigando 12 supostas infrações relacionadas ao crime organizado, incluindo cumplicidade na posse e distribuição de imagens de crianças de "um caráter pedo-pornográfico", delitos relacionados a drogas e fraude. Não está claro qual, se houver, das supostas infrações policiais estão interrogando Durov.

No domingo, o juiz encarregado do caso estendeu a detenção de Durov de 24 para até 96 horas. Em um comunicado à noite de domingo, o Telegram disse que Durov "nada tem a esconder". Ele disse: "O Telegram cumpre as leis da UE, incluindo o Ato de Serviços Digitais – sua moderação

está dentro dos padrões da indústria e está constantemente se melhorando. É absurdo alegar que uma plataforma ou seu proprietário sejam responsáveis pelo abuso da plataforma".

Um libertário autoproclamado

Durov, um autoproclamado libertário frequentemente descrito como o "Mark Zuckerberg da Rússia", deixou a Rússia 2014 depois de se recusar a cumprir os pedidos do Kremlin de fechar grupos de oposição no site de rede social VK que ele fundou quando tinha 22 anos.

Ele foi forçado a vender o VK após uma disputa com seus proprietários ligados ao Kremlin e se concentrou no Telegram, o aplicativo que fundou com seu irmão Nikolai 2013. Durov, que reside Dubai, obteve sua cidadania francesa 2024 por meio de um procedimento especial para pessoas famosas de alto perfil que as isentam das exigências legais normais, incluindo ter vivido no país por pelo menos cinco anos.

O Telegram tem sido amplamente usado por ativistas pró-democracia países, incluindo Bielorrússia, Hong Kong e Irã. Na Rússia, o Kremlin foi forçado a levantar um banimento do amplamente usado aplicativo após fracassar tentar restringi-lo por anos.

No entanto, também se tornou um refúgio para extremistas e teóricos da conspiração. O aplicativo também foi amplamente usado por agitadores de extrema-direita planejando manifestações anti-imigração na Inglaterra e na Irlanda do Norte após o apunhalamento de três crianças uma aula de dança Southport no mês passado.

O Telegram tem negado acusações de que sua plataforma facilita atividades ilegais, como terrorismo, fraude e exploração de crianças.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: fluminense e goiás palpito

Palavras-chave: **fluminense e goiás palpito - Os cassinos online de Nova Jersey são legais?:nao consigo sacar pixbet**

Data de lançamento de: 2024-12-29